



(Handwritten signatures and initials in blue ink)

ATA Nº. 092

-----Ao Terceiro dia do mês de abril de dois mil e vinte e três, reuniu em sessão ordinária, pelas vinte e uma horas, no Centro Autárquico de Quarteira, o executivo da Junta de Freguesia de Quarteira, o secretário - Eduardo Manuel Graça Amador, a Tesoureira – Marta Alexandra Pereira Rodrigues Teixeira Pimentel, o Vogal – Paulo Alexandre Francisco Alferes, a Vogal - Cláudia Gonçalves Martins e a Vogal - Natália Marina Cova Duarte Frederico. o Presidente - Telmo Pinto e o Vogal - Jorge Ilhéu Bica estiveram ausentes e a sessão foi presidida pelo Secretário – Eduardo Manuel Graça Amador. -----

Com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto Um - Análise de Procedimentos administrativos ao abrigo do C.C.P. (Código dos Contratos Públicos). -----

Ponto Dois - Análise e Aprovação do Protocolo de Colaboração com a ARA – Abrigo dos Animais – Associação de proteção dos animais. -----

Ponto Três – Análise e autorização da Trasladação de Ossadas para Crematório. -----

Ponto Quatro - Análise e aprovação de Trabalho Suplementar. -----

Ponto Cinco – Análise e apreciação de pedido de marcação/alteração de férias. -----

Secretário – Eduardo Amador: Boa noite a todos. Vamos dar início á ordem de trabalhos iniciando pela análise e aprovação de documentos, que fazem parte da ordem de trabalhos. -----

Ponto Um – O Executivo da JFQ, deliberou por unanimidade: -----

Ponto 1.1 – Adjudicar o procedimento por ajuste direto nº 03/2023/Empreitada- "Aluguer de máquinas e camiões com manobrador e aluguer de contentores de resíduos", à empresa "Antonio Francisco da Silva, Lda.", NIF: 502691425 pelo valor de 24.000,00 € (vinte e quatro mil euros) + IVA. -----

Ponto 1.2 – Aprovar a minuta de contrato do procedimento por ajuste direto nº 03/2023/Empreitada- " Aluguer de máquinas e camiões com manobrador e aluguer de contentores de resíduos". -----

Ponto 1.3 - Com base no projeto de decisão, adjudicar o procedimento por consulta prévia nº 31/2023/Bens e Serviços- "Fornecimento de materiais de construção", à



empresa "António Francisco da Silva, Lda.", NIF: 502691425 pelo valor de 11.918,40 € (onze mil novecentos e dezoito euros e quarenta cêntimos) + IVA. -----

Ponto 1.4 - Aprovar a minuta de contrato para o procedimento por consulta prévia nº 31/2023/Bens e Serviços- "Fornecimento de materiais de construção". -----

Ponto 1.5 - Adjudicar o procedimento por ajuste direto nº41/2023/Bens e Serviços- "Fornecimento e instalação de centrais de deteção de incêndios", à Empresa "Extinstal-Sistemas de Segurança Lda", NIF: 510745547 pelo valor de 9.842,50€ (Nove mil oitocentos e quarenta e dois euros e cinquenta cêntimos) + IVA. -----

Ponto 1.6 - Adjudicar o procedimento por ajuste direto nº43/2023/Bens e Serviços- "Aquisição de serviços administrativos de apoio ao gabinete de comunicação", à Sra. Filipa Alexandra Martins Brás, pelo valor de 11.250,00 € (onze mil duzentos e cinquenta euros) + IVA. -----

Ponto 1.7 - Aprovar a minuta de contrato para o procedimento por ajuste direto nº43/2023/Bens e Serviços- "Aquisição de serviços administrativos de apoio ao gabinete de comunicação". -----

Ponto 1.8 - Adjudicar o procedimento por ajuste direto nº44/2023/Bens e Serviços- "Aquisição de serviços de coordenação na área da Gestão Financeira", à Sra. Carla Maria Ferreira Branco Rebocho Teixeira, pelo valor de 4.050,00 € (quatro mil e cinquenta euros) + IVA. -----

Ponto 1.9 - Aprovar a ficha de início de procedimento de "Aquisição de serviços para criação, produção e realização de filmes institucionais e documentação fotográfica". ---

Ponto 1.10 - Aprovar a Informação de início de procedimento nº 91/2023 e dar autorização para início do procedimento de consulta prévia nº46/2023/Bens e Serviços - Aquisição de serviços para criação, produção e realização de filmes institucionais e documentação fotográfica no valor 24.700,00€ (vinte e quatro mil e setecentos euros) + IVA. A informação de início de procedimento em anexo a esta ATA inclui a nomeação do gestor de contrato. -----

Ponto 1.11 - Convidar para a consulta prévia nº 46/2023/Bens e Serviços - Aquisição de serviços para criação, produção e realização de filmes institucionais e documentação fotográfica à empresa "New Light Pictures, Lda." NIF: 510 140 769, "Mestre Mârgem,



Lda.” NIF: 509 9364 07 e “LCPA, La.” NIF: 510 984 401, pelo valor base de 24.700,00€ (vinte e quatro mil e setecentos euros) +IVA. -----

Ponto 1.12 - Aprovar a ficha de início de procedimento de “Programa base para a requalificação da capacidade das escolas da freguesia de Quarteira”. -----

Ponto 1.13 - Aprovar a Informação de início de procedimento por ajuste direto nº 93/2023 e dar autorização para início do procedimento de ajuste direto nº 47/2023/Bens e Serviços - Programa base para a requalificação da capacidade das escolas da freguesia de Quarteira no valor 9.300,00€ (nove mil e trezentos euros) + IVA. A informação de início de procedimento em anexo a esta ATA inclui a nomeação do gestor de contrato. -----

Ponto 1.14 - Convidar para o ajuste direto nº 47/2023/Bens e Serviços - Programa base para a requalificação da capacidade das escolas da freguesia de Quarteira o Sr. Vasco Silva Lopes, pelo valor base de 9.300,00€ (nove mil e trezentos euros) +IVA. -----

Ponto Dois – O Executivo da JFQ deliberou por unanimidade, aprovar o Protocolo de Colaboração com o “Abrigo dos Animais – Associação de proteção dos Animais, no âmbito do controlo populacional dos gatos errantes/silvestres, através da sua captura, esterilização, desparasitação e recobro dos referidos animais. -----

Ponto Três – O executivo da JFQ, analisou e deliberou por unanimidade autorizar a transladação das ossadas do [REDACTED], falecido a 31/03/2009, que se encontra sepultada no Talhão J, nº 32, no Cemitério de Quarteira, para o Crematório de Albufeira, conforme solicitação do [REDACTED]. -----

Ponto Quatro – O executivo da JFQ, analisou e deliberou por unanimidade, deferir o pedido de marcação/alteração de férias do funcionário [REDACTED] (Assistente Operacional). -----

Ponto Cinco – O Executivo da JFQ deliberou por unanimidade deferir a realização de trabalho suplementar aos seguintes trabalhadores: -----

a) [REDACTED] (Técnica Superior), no apoio às diversas atividades do gabinete Sociocultural. -----

b) [REDACTED] (Assistente Operacional), no apoio a diversos eventos.

Período de Intervenção do Público: -----



Sr. Rogério Ferreira - Gostaria de referir o trabalho que está a ser feito nesta avenida, o trabalho está bom ninguém coloca isso em dúvida. Agora temos de ver a questão da sinalização das passadeiras. Não há passadeiras pintadas nem com sinalização vertical de forma a avisar os automobilistas que estão a aproximar-se de uma passadeira e não aceito que me digam que precisam de 3 semanas para colocar uma sinalização vertical e que os peões têm de ter cuidado. Sobre aquela passadeira em frente à Rodoviária, que é uma passadeira nova, por acaso quem vem de lá para cá tem lá um aviso luminoso que lá está ao pé da Rodoviária, mas no sentido daqui para lá não existe nenhuma sinalização vertical. Se a sinalização vertical estiver lá pelo menos os automobilistas percebem que se estão a aproximar de uma passadeira e podem evitar alguns acidentes. -----

Relativamente às esplanadas, que foram criadas em tempo de pandemia, são para continuarem ou é para devolver aquele espaço público, a quem de direito? -----

Já gora e conforme foi afirmado na Assembleia Municipal, gostaria de saber para quando está prevista a finalização da ciclovia e todo o equipamento envolvente. -----

Sr. Carlos Sobral – Gostaria de falar sobre o meu lugar do terrado da futa que foi alterado do 79 para o 78 e a D. Fátima ficou com o lugar maior, acabando por ocupar o lugar 79. Conforme me foi sugerido fiz o pedido aos respetivos serviços, manifestando o meu interesse em manter o meu lugar e também com mais algum espaço. O que me fez vir a esta reunião foi para pedir que houvesse uma forma de arranjar uma igualdade de tratamento entre a minha pessoa e a Sra. Fátima. -----

Sr. João Augusto Veiga – Eu resido na Rua Gonçalo Velho e existe lá uma floreira e os serviços já lá foram e só limpam uma parte da floreira. Deixam cerca de 5 ou 6 m por limpar e por sinal até é junto á paragem do Autocarro. Aquilo merecia outro tratamento porque trata-se de uma via pública. Gostaria também que me esclarecesse sobre umas placas novas que colocaram no calçada a proibir a circulação de bicicletas. Eu não sou contra a proibição, mas de fato deviam sair dali as bicicletas e na minha opinião dever-se-ia arranjar uma alternativa para as bicicletas. -----

Presidente da Junta - Telmo Pinto: Uma das coisas que eu mais grato estou desde que vim para a Junta de Freguesia, foi o facto de podermos ter jardineiros da Junta e se calhar a manutenção dos jardins nunca esteve tão bem como está hoje em dia. Podiam



ver os separadores centrais com erva até ao joelho e, portanto, significa se alguma coisa não correu bem irá correr bem já a seguir até porque os jardins são todos tratados da mesma maneira. As bicicletas gera uma grande confusão na cabeça das pessoas e era bom que se tivesse presente a ideia de que os passeios não são para as bicicletas. A lei diz que partir dos 10 anos de idade se não houver uma autorização específica que é o que acontece no calçadão, porque é a Ecovia que passa por ali, não se pode andar lá de bicicleta. A alternativa para as bicicletas é a estrada e por isso é que se fazem as ciclovias. O número de atropelamentos que têm acontecido no calçadão é grave, portanto o que temos solicitado e que vamos tentar ver se conseguimos é limitar mesmo no próprio calçadão a utilização das bicicletas. -----

Para responder ao Sr. Carlos mais uma vez e conforme já lhe tinha sido comunicado o Sr. não procedeu aos procedimentos legais e a sua comparação com a ocupação do espaço da outra Senhora não é aceitável. Após o COVID nós conseguimos e a Câmara está a comprar aquele terreno para que a implementação dos vendedores do mercado fosse alterada, não foi a sua, foram todos. -----

Relativamente ao Sr. Rogério sobre a intervenção da avenida que são obras da Câmara Municipal de Loulé e o que me foi dito tecnicamente era de que seriam 15 dias, mas a verdade é que já vamos em 3 semanas. E tínhamos uma perspetiva que aquilo fosse uma obra rápida, porque não se justifica uma obra daquele tipo de pavimentação e até os primeiros tempos correram bem, mas agora continuamos à espera. Fui falar com o Engenheiro responsável da obra e com o Presidente Victor Aleixo por causa de todas estas intervenções, ou seja, da sinalização vertical, horizontal e tudo aquilo que falta para acabar a obra e o que é que se teria que fazer para que acabasse bem depressa, porque para mim estas obras quando se começam a prolongar no tempo só nos trazem contratempos. -----

Sobre as esplanadas que aumentaram os espaços durante o COVID existem esplanadas que se vão manter ainda este ano. A nossa opinião, como executivo da junta e que neste momento estamos a apoiar a Câmara na alteração do regulamento da ocupação do espaço Público e Publicidade é que em alguns casos faz sentido manter as esplanadas na rua. Vamos a cidades europeias e têm menos condições que nós em termos de clima,









e têm esplanadas na rua porque dão vida aos locais. Acho que não tendo condições para ter esplanadas no passeio é inconcebível que em Quarteira não se dê oportunidade aos estabelecimentos para terem essas esplanadas mesmo que tenhamos de subtrair um ou outro estacionamento. -----

Algumas vão-se manter ainda durante este próximo ano em regime excecional e a seguir vamos mudar o regulamento, vamos dar a nossa opinião o que é que achamos que tem de conter o regulamento para podermos ter algumas esplanadas nalguns estabelecimentos comerciais e no futuro tomam-se as decisões definitivas. -----

Sobre o asfaltamento das ruas, nós fizemos um levantamento por todos os caminhos da freguesia para poder elaborar um caderno de encargos e poder-se entregar à Câmara para pavimentação e tirar raízes em algumas zonas. -----

Sobre o Centro Dia nas Pereiras, sei por parte do Sr. Padre que disse que a obra estava parada e que a documentação estava toda na Câmara a aguardar aprovação da parte do urbanismo. Estamos à espera para ver resultados até porque também concordo que é uma situação prioritária. -----

Sr. Rogério Ferreira – Ainda sobre a questão das Pereiras, gostaria de dizer que nós fizemos um requerimento oficial à Câmara municipal de Loulé para nos responder acerca disso e a Câmara respondeu que estavam a estudar a questão da passagem da licença de habitabilidade para outra licença e que estavam a tratar também com a segurança social. -----

Continuamos à espera de saber quando é que se vai a concurso Internacional, segundo parece a questão do edifício das praças e que apesar de ter sido apresentado em 2019 na Praça do Mar, o projeto do centro cultural e que tem terreno lá em cima junto ao continente está adormecido. Loulé não pode só dar festas e bailaricos a Quarteira. Têm de dar aquilo que Quarteira necessita. Penso que o Concelho de Loulé que vai desde o litoral até a Serra, tem de ser um Concelho inclusivo e se quer continuar a ser solidário com aqueles que menos dão porque não tem hipótese de contribuir mais para o orçamento camarário, para que se continue a fazer coisas no interior porque lá também mora gente. Agora se se não se aposta em Quarteira, se não se aposta nas obras



estruturais para que Quarteira possa crescer ainda mais e possa levar mais dinheiro para Loulé, então também começamos a deixar de poder apostar nas freguesias do interior.

Presidente da Junta - Telmo Pinto: Sobre o Centro Cultural o projetista entregou agora a fase final mas ainda falta um projeto de execução. O mercado de Quarteira teve conhecimento que se consegue lançar até julho concurso Público Internacional. Aquele que está mais próximo de acontecer, é o Casino velho, no cimo da Rua Vasco da Gama porque aquilo que se espera é que o concurso seja lançado durante o mês abril. -----

Sr. Jorge Dória – Como ciclista também me ocorre que seria interessante pedir à Câmara para fazer um comunicado a respeito de todas essas obras, o que vai acontecer, como vai ficar a ciclovia. Tenho também uma observação da minha sogra, que é frequentadora da Academia do Saber e que elogiou muitos professores e a forma como é apresentado, mas tem uma pequena reclamação relativo a um passeio que fez a Vila Real, para conhecer os presépios e Vila Real e como ela tem uma pequena dificuldade de locomoção e segundo ela a responsável pelo passeio deixou-as um pouco para trás sem o apoio que deveria e por isso deixou de ir nos outros passeios, por não se sentir segura.

Sr. André Ribeiro – A primeira questão que queria colocar é sobre a rede do Mini Bus que se não me engano é da responsabilidade da Loulé Global. Ultimamente tenho utilizado bastante essa mesma rede, desde a Rodoviária até às piscinas municipais e tenho também notado uma grande sobrelotação de vez em quando, principalmente nas horas de ponta. Penso que há 2 semanas, tive mesmo de sair antes do meu destino porque na zona do Casino entraram de uma só vez 20 ou 30 pessoas. Gostava de saber se está planeado a colocação de mais um autocarro de meia em meia hora? A outra questão é sobre a ciclovia e pelo que ouvi na reunião de Câmara que foi questionado sobre a ciclovia ouvi que não haveria grandes alterações, para além da mudança dos pinos e dos estacionamentos que vão aumentar a nível longitudinal 40 cm, de resto vai ficar quase tudo igual. Não há por exemplo, uma redução da parte central, de modo a haver mais espaço que acho que isso está no centro de alguma controvérsia. -----

Presidente da Junta - Telmo Pinto: Sobre a Câmara de Loulé, a obra era para demorar tão pouco que quase não se justificava essa comunicação. A verdade é que a Câmara peca muito pela forma como comunica é uma das coisas que nós temos chamado a



atenção até porque é uma aposta que fazemos é sempre na comunicação. Concordo consigo, sobre as pessoas que têm dificuldade de locomoção e é importante ter atenção a isso e nós vamos exigir que deixem essas pessoas à porta. -----

Relativamente ao Mini Bus estamos a discutir com a Câmara e com a Loulé Global o aumento do número de autocarros para a rede. Apresentaram-nos uma proposta de 3 que abranja também a zona industrial de Vilamoura, embora nós queiramos 4 autocarros e vamos ver se conseguimos que isso aconteça. -----

Sobre a ciclovia vou dizer uma coisa há melhores e piores, mas na instalação dos centros urbanos já consolidados o que se tem feito por todo lado é um pouco disto, e esta até é melhor do que muitas que eu tenho visto pela Europa fora. Eu acho que houve aqui um mito urbano criado e não é fácil dar a volta a isso. É importante ter opinião e é importante também olharmos para outros aspetos e eu vou dar um exemplo muito simples, quando nós ouvimos grande parte das pessoas dizerem que a ciclovia devia ser na frente de mar não estamos a falar da mesma coisa, devia ser ali e na frente do mar o que significa que não queremos aquela largura da estrada porque até houve uma diminuição dos atropelamentos nas passadeiras com o fecho da faixa de rodagem. Esse é um dos aspetos utilizados muitas vezes nos planos urbanísticos para tentar diminuir e arranjar obstáculos na arquitetura destas avenidas. Existe um fator que eu concordo que existem autocarros que têm dificuldade em passar em certas zonas, no entanto todos os constrangimentos que nós pensamos que poderiam acontecer não aconteceram, os veículos de urgência passaram na mesma e houve até uma diminuição de acidentes e uma diminuição da velocidade dos carros nestas áreas. Fizemos uma proposta à Câmara municipal para disponibilizarem verba para fazermos um projeto que vá pelo menos fechar a ciclovia nestas grandes vias, como da Rodoviária até à fonte Santa e Av. Papa Francisco com a avenida de Ceuta. Acho que estes grandes eixos se fossem fechados fazia muito mais sentido ainda a ciclovia. -----

De qualquer forma estamos sempre abertos a novos traçados de ciclovias e também informo que os pinos que a Câmara vai colocar, são os pinos tipo lagartas, para tentar ganhar ali 20 cm. -----



Sr. André Ribeiro – Gostava de falar de 2 projetos bastante ambiciosos, que eu penso muito nisto por exemplo, quando eu passo na sempre que passo na nacional 396, desde o Pingo Doce até ao Aquashow e pergunto-me se seria possível colocar ali um passeio para as pessoas e para as bicicletas. Gostava de saber também a sua opinião, se acha que será possível um dia acabar com os carros na circulação da Av. Infante Sagres á semelhança de outras cidades, como Córdoba. -----

Presidente da Junta - Telmo Pinto: Sobre a nacional 396 tenho-vos a dizer que a Câmara tem um projeto adjudicado para um projeto até à rotunda da Vila sol e estamos há 4 anos à espera, porque aquela estrada é da competência do Estado. Trata-se de um processo complicado e só falta o governo dar o sim para a Câmara avançar. Relativamente á Av. Infante Sagres nós iniciamos esse projeto, mas se formos ver o orçamento da Junta de Freguesia e com todos os serviços que passaram para o nosso âmbito, como a limpeza urbana, espaços verdes e outros, nós não temos grande dinheiro para investimento. Quem nos dá essa capacidade é a Câmara. O edifício da Praça do Mar foi a Câmara que deu o dinheiro para o projeto e produção da obra. Nós temos o know-how através das nossas equipas para avançar com as obras o que precisamos é de verba para avançar com esses projetos. -----

Relativamente ao estacionamento está feito um estudo para o mercado de produtores, que contemple 2 pisos de estacionamento subterrâneo de forma que se consiga tirar os carros da frente de mar, porque não faz muito sentido ter aquelas esplanadas em que a vista são só carros. Não podemos retirar os carros de um dia para o outro sem lhes darmos alternativas e para isso também têm de se mudar mentalidades. Vamos a Lisboa e a outras cidades e para irmos ao centro da cidade, temos de estacionar a vários quarteirões de distância. Toda esta reestruturação urbana implica várias mudanças, como o aumento dos transportes urbanos e até os próprios autocarros não têm qualquer sentido passarem pelo centro de Quarteira. Esses são os primeiros passos que se dão para podermos tirar o trânsito de dentro da cidades .

Nada mais havendo a tratar, deu o Presidente por encerrada pelas 23.00 horas a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos os elementos presentes. -----



O Presidente, AUSENTE

O Secretário, 

A Tesoureira, Irma Teixeira Lima

1º Vogal, 

2º Vogal, AUSENTE

3º Vogal, Cláudia Gonçalves Freitas

4º Vogal, 

(1) No âmbito das competências definidas nas alíneas o), t), u) e v) do nº. 1 do artigo 16 da Lei 75/2013 de 12 de setembro. -----

